



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PARLAMENTAR

Nuno Lacasta

ÍNDICE DA APRESENTAÇÃO

1. Central Termoelétrica do Pego – o travessão
2. Poluição no rio Tejo

Central Termoelétrica do Pego - o travessão



Google Earth - outubro de 2006

Central Termoelétrica do Pego - o travessão



Central Termoelétrica do Pego - o travessão



Google Earth - março de 2012

Central Termoelétrica do Pego – o travessão

- Travessão antes das obras de reabilitação/reparação



Imagens datadas de 2012

Central Termoelétrica do Pego – o travessão

- Travessão no decorrer das obras de reabilitação/reparação



Imagem datada de 12 de dezembro de 2016

- Canal ao lado da rampa de peixes, executado como medida cautelar



Imagem datada de 14 de dezembro de 2016

Central Termoelétrica do Pego – o travessão

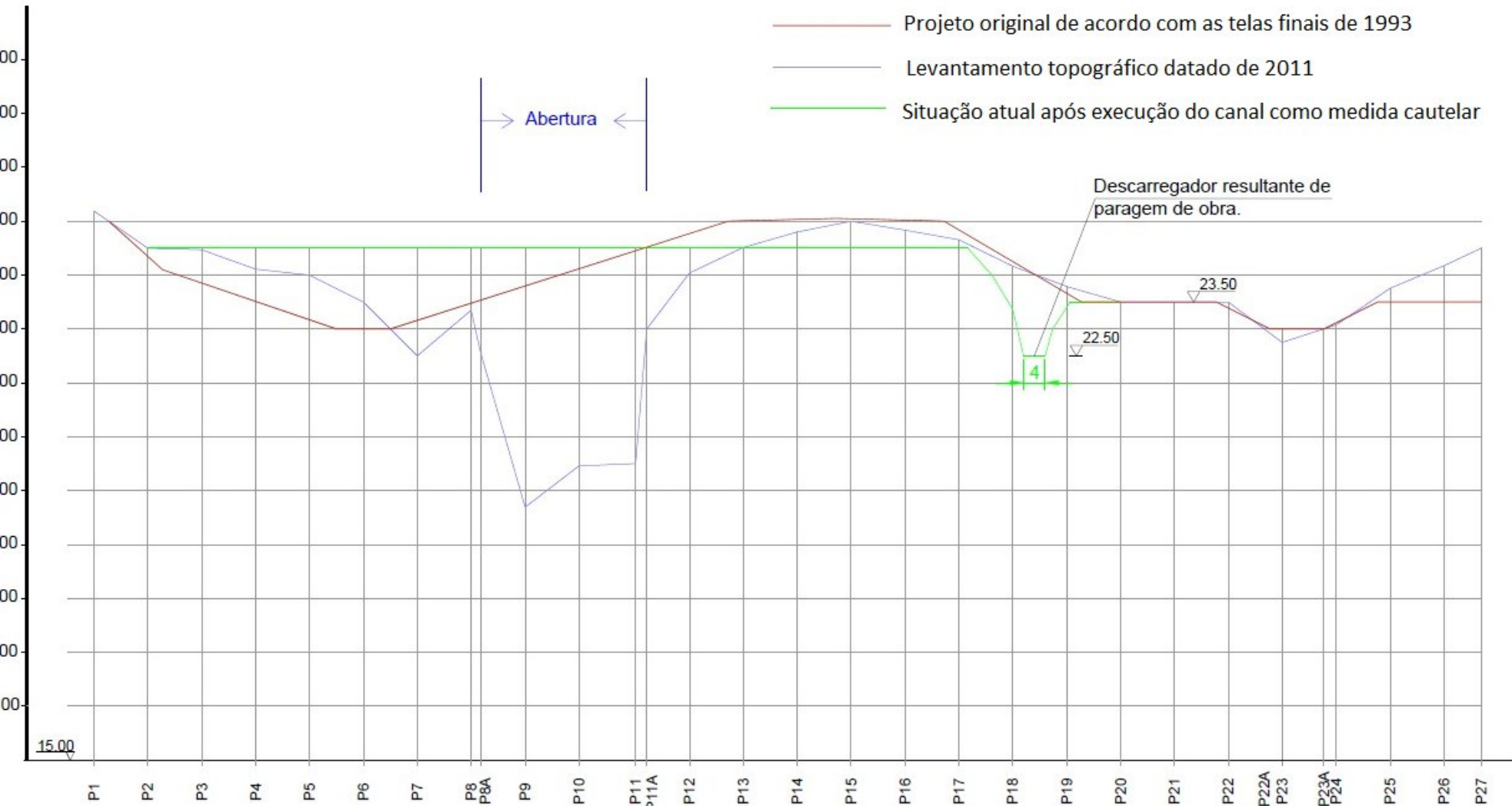
- Travessão totalmente submerso



Imagens datadas de 11 de janeiro de 2016

Central Termoelétrica do Pego – o travessão

➤ Perfil longitudinal do travessão

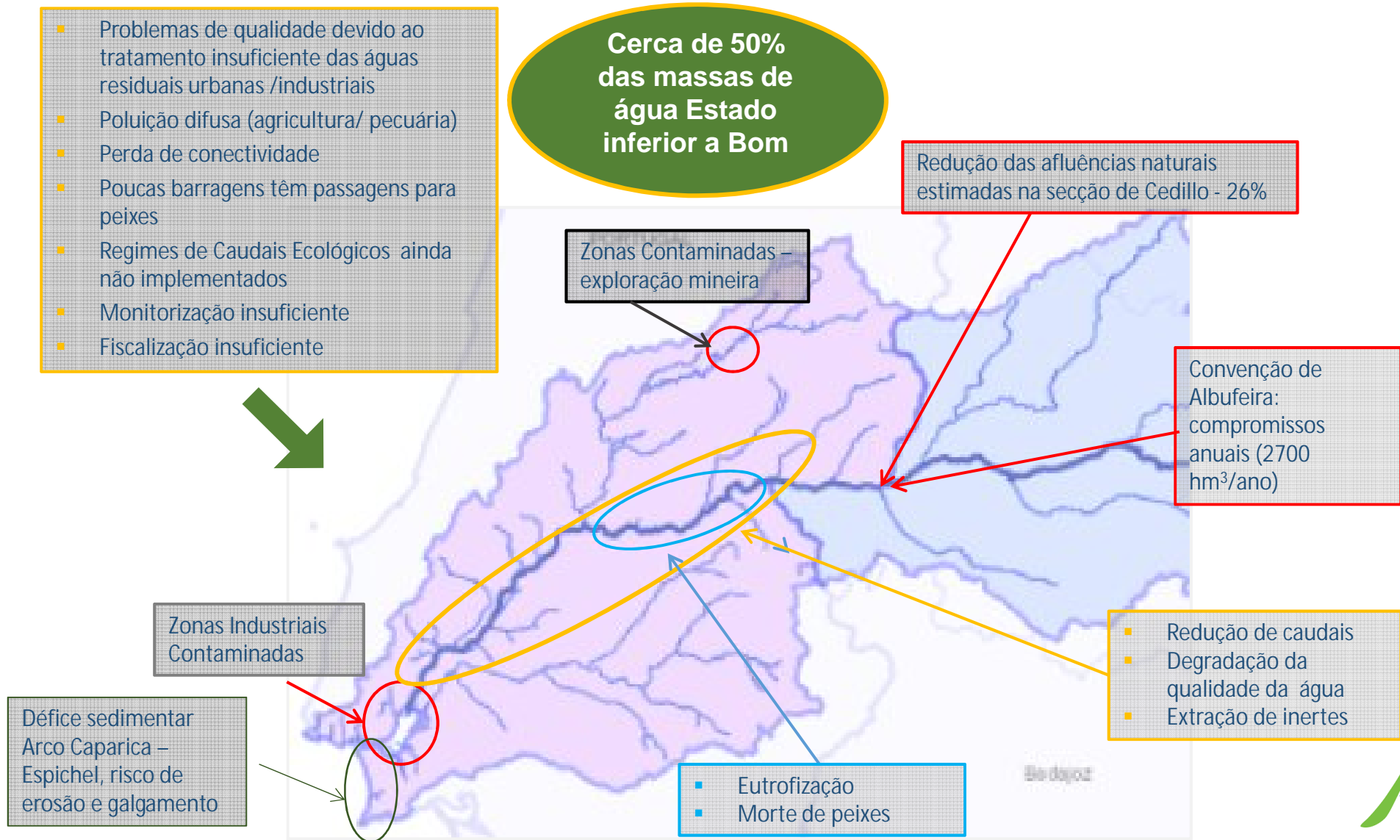


Próximos passos

Garantir uma solução que permita assegurar, na perspetiva da manutenção das boas condições de funcionamento da central, a passagem de peixes e de pequenas embarcações de pesca, nos termos da Lei da Água e do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste

- Avaliação do estudo, em elaboração pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) até ao final do mês de fevereiro, com objetivo de validar as condições de funcionamento da intervenção;
- Implementação das opções de projeto que vierem a ser determinadas na decorrência da avaliação do estudo.

Principais Problemas na Região Hidrográfica do Tejo



☐ Gerais

- ☐ Remodelação/ melhoria/construção de estações de tratamento de águas residuais urbanas (com resolução do contencioso comunitário da DARU) e industriais
- ☐ Controlo da poluição difusa proveniente da atividade agrícola, nomeadamente a resultante da valorização agrícola dos efluentes pecuários e lamas de depuração
- ☐ Reduzir ou eliminar as substâncias prioritários e prioritárias perigosas
- ☐ Recuperar áreas contaminadas
- ☐ Avaliar a sustentabilidade das captações existentes subterrâneas e superficiais
- ☐ Implementação dos RCE nas barragens construídas/a construir
- ☐ Estabelecimento da conectividade dos cursos de água (incluindo o PG da Enguia)
- ☐ Requalificação dos cursos de água

Principais Linhas de Ação no 2º Ciclo de Planeamento na Bacia Hidrográfica do Tejo

□ Gerais

- Incrementar a monitorização e a fiscalização
- Promover uma articulação com os planos e estratégias dos sectores promovendo a integração da água
- Melhorar a articulação com Espanha no sentido de uma gestão partilhada da bacia.

□ Rio Tejo

- Modelação integrada (quantidade, qualidade) do rio Tejo (Cedilho - Porto de Muge) para otimização dos usos da água, garantindo os regimes de caudais ecológicos
- Plano de Extração de Inertes
- Gestão sedimentar para suprir o défice instalado no arco Caparica – Espichel, e minimizar o risco de erosão e galgamento neste troço costeiro

Medidas Específicas para o Rio Tejo

- ❑ **Modelação integrada no troço do rio Tejo** para garantir a gestão sustentável dos usos e o bom estado das massas de água
- ❑ **Elaboração e Implementação de um Plano Específico de Gestão de Águas para a extração de Inertes no rio Tejo e Sorraia**
- ❑ **Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo**
- ❑ **Elaboração do estudo da hidrodinâmica e dinâmica sedimentar do rio Tejo**
- ❑ **Estudo da dinâmica sedimentar do estuário exterior do Tejo e arco Caparica-Espichel - reposição do défice e minimização do risco de erosão e galgamento**
- ❑ **Plano de controlo das infestantes aquáticas nos rios Tejo e Sorraia**
- ❑ **Promover ações preventivas de fiscalização**
- ❑ **Construção de 3 ETAR e outras melhorias do sistema de saneamento básico**

Problemas de poluição identificados – Próximos passos

Controlo

acompanhamento da implementação das medidas já identificadas e monitorização da situação no âmbito do licenciamento.

Encontram-se por implementar medidas de minimização, designadamente cobertura de zonas de armazenamento de cinzas e resíduos.

A empresa prevê um investimento de cerca de 0,5M€.

Objetivo

- Uma avaliação preliminar da proposta apresentada no Plano de Desempenho Ambiental permite identificar que a calendarização das medidas previstas, no que respeita à redução dos valores limite de emissão em relação a alguns poluentes, é demasiado dilatada no prazo;
- A empresa prevê um investimento de cerca de 80 M€, sendo 5M€ destinados à otimização do funcionamento da ETAR.

Assessoria da Zona Industrial da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

- Agendada reunião com a C.M. para avaliação e calendarização das medidas a implementar.

Problemas de poluição identificados – Próximos passos

Mação

- ETAR/Fossa de Ortiga I e II, - a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo vai apresentar um plano para solução do problema até ao final do primeiro trimestre de 2016.
- Fossa do parque de Campismo de Ortiga – foi entretanto desativada pela Câmara Municipal de Mação

Outras

Agendadas novas colheitas para verificar o cumprimento das condições de descarga:

- Queijo Saloio, Indústria de Lacticínios, em Abrantes
- ETAR urbanas de Carochos, da Abrantáqua e de Montalvo, da C.M. de Constância.

Problemas de poluição identificados – Próximos passos

Fabrióleo - Fábrica de Óleos Vegetais, S.A.

- Mandado – Aplicação de Medidas Cautelares – II
 - A proibição imediata de realizar qualquer tipo de descarga de efluente para o Ribeiro do Serradinho, passando os responsáveis da empresa a ter necessidade de comprovar o encaminhamento adequado dos efluentes
 - Solicitados elementos prevendo a necessidade de introdução de melhorias
- Auto de embargo relativo a construções em domínio hídrico
- Desobediência do mandado e do auto: DIAP
- Encontram-se em análise elementos entretanto apresentados, de forma integrada com o SIR.
- Relativamente ao pedido de regularização é do conhecimento da APA não ter sido emitida a Declaração de Interesse Municipal.

Comissão de acompanhamento - poluição no rio Tejo

MINISTÉRIO DO AMBIENTE CRIA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO SOBRE POLUIÇÃO NO RIO TEJO

Objetivo:

Avaliar e diagnosticar as situações com impacto direto na qualidade da água do rio Tejo e seus afluentes, uma vez que um dos objetivos centrais da política de ambiente é assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Promover a elaboração e execução de estratégias de atuação conjunta e partilhada entre diversas entidades de modo a fazer face aos fenómenos de poluição e, ainda, avaliar e propor medidas que agilizem a capacidade de atuação da Administração perante os problemas de poluição identificados.

Assiduidade de dar resposta aos problemas de poluição que afetam o rio Tejo e seus afluentes e que assumiram em uma maior expressão em virtude da fraca pluviosidade registada e associada às temperaturas elevadas.

Participantes:

Representantes da Agência Portuguesa do Ambiente, da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e do Centro. Integram, ainda, esta Comissão as Comissões Intermunicipais da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Beira-baixa.

Relatório com propostas e recomendações até ao final de junho de 2016.



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE